

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PRÁTICA DO AUTO-EXAME DAS MAMAS DE USUÁRIAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA-FORTALEZA/CE

Relatoria: VAGNER RODRIGUES SILVA JUNIOR
Priscila Garcia Câmara Cabral Tavares

Autores: Mariana Carvalho e Souza Leão
Ana Virgínia de Melo Fialho

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a segunda neoplasia que mais acometem as mulheres. A maneira mais eficaz de reduzir a mortalidade por câncer é o diagnóstico precoce, que eleva a taxa de cura e a sobrevida das pacientes. O método mais prático e menos oneroso para se fazer a prevenção é o auto-exame das mamas. A falta de conhecimento e de intimidade com o próprio corpo, associadas ao medo de tocá-lo e senti-lo, e o medo de procurar o profissional de saúde e de detectar qualquer mudança fazem com que tenham resistência em realizá-lo. Vê a necessidade de essa prática ser estimulada e orientada por profissionais da área da saúde, inclusive pela enfermeira, fazendo com que se conheça melhor o corpo e crie hábitos de se auto-examinar. **OBJETIVOS:** Investigar a realização e frequência do auto-exame das mamas em usuárias de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF). Analisar o conhecimento das mulheres a respeito do seu corpo. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo qualitativo. Realizadas 31 entrevistas no período de março/abril de 2009. Os dados foram analisados pela análise categorial. Aspectos éticos estão de acordo com a Resolução 196/96. **RESULTADOS:** As mulheres tinham idades entre 16-55 anos; 21 realizavam o auto-exame, entretanto de forma incorreta e apenas quando se lembravam, fora do período recomendado. Somente oito realizavam todos os meses. Observou-se constrangimento na maioria das mulheres ao responder se conheciam o seu corpo e se sentiam confortável ao tocar. 19 responderam que conheciam, sendo que algumas disseram que se conheciam por fora. Vinte não se sentiam confortável ao se tocar. Percebe-se que as mulheres têm bastante medo ao se tocar, impedindo a realização do auto-exame. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de trabalhar o auto-exame, estimulando a sua prática e a realização correta conseguindo a detecção precoce do câncer de mama. Dessa forma, as mulheres passam a se conhecer melhor, o seu corpo, perdendo o medo de se tocar, aumentando a intimidade com seu próprio corpo.